

No volume 2 de 2015, o Boletim de Geografia apresenta em sua coletânea de artigos, temas voltados às questões de interesse da atualidade, como o meio ambiente, o geoturismo, além dos relacionados ao clima, à agricultura familiar, e ao espaço urbano, nas mais variadas localidades do Brasil e mesmo fora. Estudos referentes às transformações, quase sempre negativas ao meio ambiente têm despertado muito interesse por parte dos geógrafos e de profissionais afins. Neste contexto, são apresentados artigos que expõem as causas da seca na região metropolitana de Fortaleza, o conforto-desconforto térmico em Belém, a aplicação de modelos matemáticos de formulação dos processos atmosféricos e de superfície, discussões sócio-ambientais sobre aterro sanitário em cidade de Goiás, a contaminação em poço tipo cacimba em cidade do estado de Rondônia, as condições das praças em Maringá, PR, e a relação da expansão do turismo com a ocupação dos solos em Bonito, MS. Sob a óptica da apropriação do espaço, há artigos que abordam sobre: a historicidade do ponto de vista paisagístico-econômico-social de uma comunidade rural paranaense, a relação da agricultura familiar com o programa de aquisição de alimentos em uma cidade matogrossense, a discussão sobre o desenvolvimento de cidades de médio porte na Argentina (caso Entre-Rios), e a valorização fundiária em bairro de área rural no Rio Grande do Norte. Particularmente em relação às questões que abordam o meio urbano, já mencionadas em alguns artigos anteriores, é apresentada ainda uma discussão a respeito da classificação do IBGE para o grau de urbanização do Paraná, e uma resenha sobre obra que aborda as transformações na ambiência e na paisagem urbana.

#### A GEOGRAFIA HISTÓRICA COMO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO PARA A COMPREENSÃO DA COMUNIDADE RURAL DE LINHA ESPERANÇA – PRUDENTÓPOLIS – PARANÁ.

No presente artigo a autora resgata os principais aspectos paisagísticos e econômico-sociais da comunidade rural de Linha Esperança, situada no município de Prudentópolis, região sudeste do Paraná. Desde sua implantação, no final do século XIX, os esparsos assentamentos representados por uma população de imigrantes ucranianos, tiveram sua economia marcada pela agricultura diversificada desenvolvida em pequenos terrenos, pela criação extensiva de suínos e por um pequeno comércio. Relatos atuais falam do impacto da derrubada das matas com intuito de construir casas ou estradas.

#### IDENTIFICAÇÃO DE SECAS METEOROLÓGICAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, USANDO O ÍNDICE DE PRECIPITAÇÃO PADRONIZADA (SPI).

O autor discute sobre o domínio do clima semiárido na Região Metropolitana de Fortaleza que é composta por quatorze municípios agrupados em duas microrregiões: a microrregião de Fortaleza e a microrregião de Pacajus. Os episódios de secas detectados pelo SPI, entre os anos de 1974 a 2012, foram correlacionados com a ocorrência de eventos atmosféricos de grande escala como o *El Niño*, o Dipolo do Atlântico Tropical e a posição da ZCIT (Zona de Convergência Intertropical). Quase todos os anos de seca, caracterizada na categoria moderada a severa.

#### DINÁMICA DEL SISTEMA URBANO DE LA PROVINCIA DE ENTRE RÍOS ENTRE 1947 Y 2010.

Os autores deste artigo analisam as transformações ocorridas no sistema urbano de Entre-Rios, Argentina, no período de 1947 a 2010, tendo a análise do sistema urbano argentino em que foi verificada a desconcentração populacional nas cidades de médio porte. A dinâmica demográfica da província de Entre Rios é caracterizada pelo elevado crescimento populacional no período de 1820-1870, fato que coincide em parte com o fomento à política migratória na segunda metade do século

XIX. No início do século XX, há uma diminuição no ritmo do crescimento demográfico principalmente nas zonas central e sul.

#### ANÁLISE MULTITEMPORAL DA EXPANSÃO TURÍSTICA E OS SEUS REFLEXOS NAS MUDANÇAS DA COBERTURA DO SOLO DO MUNICÍPIO DE BONITO – MS, BRASIL.

O objetivo do artigo é proceder à análise da dinâmica turística do município de Bonito – MS, por meio da verificação do uso do solo e sua relação com o Imposto por Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para cada atividade econômica. Como procedimento de análise o uso de imagem de satélite TM a bordo do Landsat 5, referente ao período de 1987 a 2004. No período analisado a área urbana cresceu aproximadamente 34% e esse crescimento foi altamente correlacionado (0,8673) com o aumento da representatividade do comércio na arrecadação do ICMS que cresceu cerca de mais de 1000% para o mesmo período. Também aumentaram as áreas classificadas como Vegetação, a arrecadação pelas atividades do setor terciário, e as áreas destinadas à agricultura.

#### CLIMA, AMBIENTE URBANO E QUALIDADE DE VIDA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA PERIFERIA BELENENSE DO CARMELÂNDIA SOBRE O CONFORTO/DESCONFORTO TÉRMICO.

Este artigo discute questões referentes à importância do conforto/desconforto térmico para a qualidade de vida da população da área periférica de Carmelândia em Belém do Pará, e qual a percepção da população em relação à essa abordagem. Os autores constataram que há uma forte relação entre o conforto/desconforto térmico e a qualidade de vida dos habitantes; o desconforto térmico é mais percebido pelos moradores no período de algumas horas do dia e se relaciona às elevadas temperaturas e umidade do ar típicos da região amazônica, e à própria produção do espaço urbano que privilegia o concreto e o asfalto em detrimento da arborização.

#### AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE CURVELÂNDIA/MT: ANÁLISE DA PRODUÇÃO VINCULADA AO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

Os autores objetivaram a análise da produção da agricultura familiar vinculada ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do município Curvelândia/MT, afim de contribuir com a diversificação da produção e a melhoria da competitividade da atividade na região. A mão-de-obra da produção é totalmente familiar e as propriedades são de pequeno porte, fundamentadas no tripé propriedade, trabalho e família. A maioria dos agricultores familiares acredita que o PAA traz seguridade à comercialização dos produtos cultivados, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar regional. A agricultura familiar, ainda que não supra a demanda local, apresenta grande potencial produtivo, tendo amplo mercado para incorporação de sua produção.

#### PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DA CIDADE DE PAU DOS FERROS-RN: ANÁLISE DA TENDÊNCIA DE VALORIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO BAIRRO SÃO GERALDO.

Neste artigo os autores buscam fazer a análise da produção espacial da cidade de Pau dos Ferros – RN, enfatizando ações e estratégias de seus agentes produtores, no bairro São Geraldo, área de diversas ações destes agentes. Este espaço apresenta crescente valorização fundiária, propiciando desta forma, o aumento da malha urbana em direção ao referido bairro, ou seja, a incorporação das áreas rurais ao espaço urbano, a partir do processo de loteamento de terras.

## BIO-FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DE POÇOS CACIMBA DO CENTRO URBANO DE OURO PRETO DO OESTE – RO: UMA ANÁLISE ESPACIAL

O artigo avalia a condição de parâmetros bio-físico-químicos das águas subterrâneas no perímetro urbano do município de Ouro Preto do Oeste, Rondônia e, a partir daí busca determinar a variabilidade espacial das concentrações destes parâmetros, nos poços tipo cacimba. Como resultado da pesquisa os autores constataram que os mais altos índices de contaminação ocorrem em poços localizados nas proximidades dos cursos d'água que cortam a área urbana. Os parâmetros que indicaram os maiores problemas quanto ao grau de potabilidade foram fósforo e coliformes totais.

## CARACTERÍSTICAS DA CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA E PRECIPITAÇÃO UTILIZANDO O MODELO ACOPLADO MCGA/IBIS

No presente artigo foi avaliado o padrão de circulação atmosférica e a precipitação utilizando o modelo de superfície Integrated Biosphere Simulator (IBIS) acoplado a Modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) para as quatro estações do período 1986-2005, na América do Sul. Os autores constataram que o MCGA foi capaz de simular de forma satisfatória os principais padrões de circulação atmosférica em baixos e altos níveis, como a Alta Bolívia, as correntes de jato, os centros de alta e de baixa pressão nos hemisférios Norte e Sul bem como os sistemas produtores de precipitação como a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), Zona de Convergência do Pacífico Sul (ZCPS), Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e os padrões de monção observados.

## O RURAL E O URBANO NO ESTADO DO PARANÁ

No artigo são discutidas as lacunas entre a diferenciação e a classificação de áreas urbanas e rurais no Estado do Paraná, de modo a demonstrar que o grau de urbanização apresentado pelo IBGE (2013) descaracteriza o cenário econômico e geográfico dessa Unidade Federativa. Utilizando a proposta de Veiga (2001; 2003) os autores apontam que no Estado do Paraná as regiões rurais, as urbanas e as em transição estão aparentemente bem delimitadas. Constatam, no entanto, a maior parte dos espaços da Unidade Federativa é constituída por municípios rurais, contrapondo a afirmação de que 85,3% da população paranaense residem em áreas urbanas. Conforme proposta adotada, 89% dos municípios do Estado são essencialmente rurais.

## ANÁLISE SÓCIO-AMBIENTAL DO ATERRO SANITÁRIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA, GO: DEZ ANOS APÓS SUA IMPLANTAÇÃO

Em relação às transformações sócio-ambientais ocorridas no Aterro Sanitário da cidade de Aparecida de Goiânia, GO, desde sua criação em 2002 até o ano de 2012, o presente artigo indica problemas e avanços na gestão do mesmo. Embora o aterro sanitário represente a solução para a disposição de resíduos sólidos do município, esse ainda carece de ações de gestão voltadas para maximizar sua vida útil e minimizar os impactos sócio-ambientais causados pela sua existência.

## PRAÇAS E QUALIDADE ESPACIAL: PLANO PILOTO DA CIDADE DE MARINGÁ, PARANÁ

O autor realizou estudo nas 36 praças da área do Plano Piloto da Cidade de Maringá, Paraná, e que corresponde ao traçado inicial da malha urbana elaborado pelo urbanista Jorge de Macedo Vieira. As praças da área que compreende as Zonas 50 (Centro), 1, 2, 3 (Vila Operária), 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 12, apresentaram equipamentos e/ou estruturas em boas condições de uso pela população,

iluminação rebaixada, favorável à maior segurança aos usuários, Academia da Terceira Idade e Academia da Primeira Idade, além de estarem adequadas quanto aos quesitos limpeza, manutenção dos gramados e da vegetação. Embora o estado geral de conservação das praças, na sua maioria, está classificado entre os conceitos bom e ótimo, as mesmas requerem promoção de ações voltadas à implantação e manutenção dos equipamentos e das estruturas existentes, além de projetos contínuos de conscientização da população do entorno das praças, a respeito da necessidade de sua fiscalização e manutenção.

#### RESENHA - LAPA, TOMÁS DE ALBUQUERQUE. GRANDES CIDADES CONTROEM-SE COM EDIFÍCIOS GRANDES?

Tomás de Albuquerque Lapa, arquiteto e urbanista com doutorado em Geografia Humana e Urbanismo pela Université de Paris I (Panthéon-Sorbonne), é professor titular do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco. Nesta resenha do livro ‘Grandes Cidades Constroem-se com Edifícios Grandes?’ de própria autoria, ele apresenta o resultado das pesquisas desenvolvidas no decorrer do estágio pós-doutoral que realizou no International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property (ICCROM) entre setembro de 2009 e fevereiro de 2010. São discutidos temas como, a verticalização das cidades, a destruição dos lugares, a memória e a identidade coletiva, e as transformações na ambiência e na paisagem urbana à luz da ética e da moral, a partir de fundamentos filosóficos.